ISSN: 2358-8829

EDUCAR PARA (RE)EXISTIR: OS CAMINHOS E OBSTÁCULOS PARA A ATUAÇÃO DA LEI 10.639/03 NA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

João Lucas de Souza Almeida Dias [1]
Ivanilso Santos da Silva[2]

RESUMO

O presente trabalho discute os desafios e possibilidades de atuação da Lei 10.639/03, a partir das práticas pedagógicas na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), vivenciadas durante o estágio supervisionado desenvolvido na Escola Municipal Isaac Pereira da Silva, no município de Olinda/PE. Neste contexto, compreendemos que a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana representa um marco legal e pedagógico na construção de uma educação antirracista, mas que encontra entraves no chão da escola que são, também, reflexos da nossa estrutura social. Partimos, então, da hipótese segundo a qual tais entraves no contexto da EJAI podem ser amplificados, especialmente em relação às possíveis resistências culturais e religiosas dos/das estudantes, levando-nos a desenvolver estratégias sensíveis e contextualizadas adaptadas ao público, enquanto estratégia didático-pedagógica de atuação da política. Para tal, estivemos amparados num referencial teórico-metodológico no qual articulamos a perspectiva da educação antirracista, os estudos sobre identidade e subjetividade do sujeito adulto e aportes da semiótica, privilegiando o uso do poder associativo das imagens, da interdisciplinaridade e de experiências sensoriais como estratégias de mediação de nossa prática pedagógica. Tal prática desenvolveu-se entre os meses de Setembro à Novembro de 2025, por meio de observação, regência e intervenção didática, incorporando atividades como análise de imagens, estudo de palavras de origem africana na língua portuguesa, degustação de culinária afro-brasileira e cine-debate. Os resultados evidenciaram que, embora inicialmente houvesse resistência à temática afro-brasileira, sobretudo quando associada às religiões de matriz africana, a abordagem sensível, indireta e contextualizada interdisciplinarmente, favoreceu a receptividade dos alunos, ampliando o reconhecimento da herança africana presente no cotidiano e fortalecendo processos de identificação cultural.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos - EJA, Lei 10.639/03, Educação antirracista, Cultura afro-brasileira, Identidade.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade FASUP, joaolucas.souzalmeida@gmail.com;
[2] Doutor em Educação, docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade FASUP, ivanilsosantos@yahoo.com.br

ISSN: 2358-8829